

#ficha técnica

Insuno Farmacologicamente Ativo (IFA)

# Diazepam



**Elaborado por**  
Maria Eduarda  
Carvalho Amaral

**Revisado por**  
Prof<sup>a</sup> Jaise Silva  
Ferreira

## Indicações

Alívio sintomático da ansiedade, tensão e outras queixas somáticas ou psicológicas associadas com a síndrome da ansiedade. Pode também ser útil como coadjuvante no tratamento da ansiedade ou agitação associada a desordens psiquiátricas.

É útil no alívio do espasmo muscular reflexo devido a traumas locais (lesão, inflamação). Pode ser igualmente usado no tratamento da espasticidade devida a lesão dos interneurônios espinhais e supra espinhais tal como ocorre na paralisia cerebral e paraplegia, assim como na atetose e na síndrome rígida.

## Farmacocinética

A absorção rápida e completamente absorvida no trato gastrointestinal após administração oral, atingindo a concentração plasmática máxima após 30 - 90 min. Após a dose diária, os níveis de diazepam atingem um estado de equilíbrio em aproximadamente 5 dias, sendo amplamente distribuído nos tecidos, apesar da elevada ligação às proteínas plasmáticas (98-99%). Apenas quantidades insignificantes de diazepam inalterado são eliminadas, indicando

que o fármaco é quase completamente metabolizado antes de sair do corpo.

## Modo de usar

### Geral

Para se obter efeito ótimo, a posologia deve ser individualizada. O tratamento deve ser iniciado com a menor dose apropriada eficaz para a condição particular.

### Doses orais usuais para adultos

Dose inicial: 5-10 mg. Dependendo da gravidade dos sintomas, 5-20 mg/dia. Cada dose oral para adultos não deve normalmente ser superior a 10 mg.

### Instruções para dosagens especiais

#### Uso geriátrico

Dosagem para pacientes idosos: A dose mais baixa possível deve ser utilizada em idosos. Esses pacientes devem ser acompanhados regularmente no início do tratamento para minimizar a dosagem e/ou frequência de administração, para prevenir a superdose causada pelo acúmulo.

#### Insuficiência hepática

Pacientes com insuficiência hepática gra-

ve não devem ser tratados com diazepam. Em pacientes cuja insuficiência hepática leve ou moderada, a menor dose possível deve ser administrada.

## Mecanismo de ação

As ações centrais dos benzodiazepínicos são mediadas através de uma melhora da neurotransmissão GABAérgica em sinapses inibitórias. Na presença de benzodiazepínicos, a afinidade do receptor GABA pelo neurotransmissor é aumentada através da modulação alostérica positiva, resultando em uma ação aumentada do GABA liberado nos canais pós-sinápticos transmembrana de íon de cloreto.

## Reações adversas

- Sonolência
- Ataxia
- Disartria
- Nistagmo
- Cansaço
- Fraqueza muscular
- Náuseas

## Interações medicamentosa

- Rifampicina
- Metoclopramida intravenosa
- Narcóticos: morfina e petidina
- Fenitoína
- Olanzapina
- Levodopa
- Antimicóticos azólicos
- Fluvoxamina
- Contraceptivos hormonais
- Cimetidina
- Omeprazol
- Dissulfiram

## Contra indicações

Pacientes com hipersensibilidade aos benzodiazepínicos ou a qualquer excipiente do produto.

Pacientes com glaucoma de ângulo agudo.

Pacientes com insuficiência respiratória grave.

Pacientes com insuficiência hepática grave (pois os benzodiazepínicos podem levar à ocorrência de encefalopatia hepática).

Pacientes com síndrome da apneia do sono ou miastenia gravis.

Menores de 12 anos de idade.

## Dados sobre intoxicação

O coma, se ocorrer, normalmente tem duração de poucas horas; porém, pode ser prolongado e cíclico, particularmente em pacientes idosos. Os efeitos de depressão respiratória por benzodiazepínicos são mais graves em pacientes com doença respiratória.

Os benzodiazepínicos aumentam os efeitos de outros depressores do sistema nervoso central, incluindo o álcool.

Em particular, os pacientes podem necessitar de tratamento sintomático dos efeitos cardiorrespiratórios ou efeitos do sistema nervoso central.

A absorção adicional deve ser prevenida utilizando-se um método apropriado, por exemplo, tratamento em uma a duas horas com carvão ativado. Se for utilizado carvão ativado, é imperativo proteger as vias aéreas em pacientes sonolentos.

Em caso de ingestão mista, deve-se considerar a lavagem gástrica; entretanto, esse pro-

cedimento não deve ser considerado uma medida de rotina.

Caso a depressão do sistema nervoso central seja grave, deve-se levar em consideração o uso de flumazenil, um antagonista específico do receptor benzodiazepínico. O flumazenil deve ser administrado apenas sob rigorosas condições de monitoramento.

## Dormas de apresentação comercial

Caixa com 20 envelopes de 10 Comprimidos de 5 ou 10 mg

Caixa com 50 empolas de 2 mL de Solução Injetável a 5 mg/mL.

## nomes comerciais

Ansilive<sup>®</sup>, Calmociteno<sup>®</sup>, Kiatrium<sup>®</sup>, Noam<sup>®</sup>, Somaplus<sup>®</sup>, Valium<sup>®</sup>

## referências

Diazepam. [Bula]. São Paulo: EMS S/A. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=DIAZEPAM>. Acesso em 23 nov. 2023.